

4/2011

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 30 DE
SETEMBRO DE 2011 - - - - -**

----- Aos trinta dias do mês de Setembro do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra “P”, em número de 22, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pela circular nº 22 E edital nº 4/2011 ambos de 19 de Setembro de 2011- - - - -

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Miguel da Conceição Bento	P
João Miguel Palma Serrão Martins	F
Maria Odete de Jesus Palma	F
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Odete Guerreiro Teixeira	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Maria José da Assunção Lourenço Henrique	P
José Francisco Neto	P
Manuel Sequeira Gonçalves	P
José Eugénio Martins Pereira da Costa	P
Maria Otília Colaço Alves Raposo	P
Mariana Ricardina Costa	P
António Manuel Pereira	P
Mário José Eugénio	P
Maria Madalena Lança Marques – Pres. da Junta de Freguesia de Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. da Junta de Freguesia de Corte do Pinto	(A)
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. da Junta de Freguesia de Espírito Santo	P
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins – Pres. Junta de Freguesia de Mértola	P
Luís Miguel Cavaco dos Reis – Pres. da Junta de Freguesia de Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros	P
Joaquim António Nobre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro	P
José Manuel Silvestre – Pres. da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis	P
Jorge Manuel Teixeira Domingos – Pres. Junta de Freguesia de S. Sebastião dos Carros	P

(A)- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Corte do Pinto fez-se representar, nos termos da alínea c) do artº 38º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por substituto legal, o Tesoureiro da Junta de Freguesia D. Maria Bárbara Soeiro dos Reis. - - - - -

COMPOSIÇÃO DA MESA: - - - - -

Presidente - Mário Avelino da Silva Martins; - - - - -

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira: - - - - -

2º Secretário – Maria Otília Colaço Alves Raposo. - - - - -

ABERTURA DA SESSÃO:- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respectivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 17,05 horas. - - - - -

REPRESENTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL: - - - - -

----- Em representação da Câmara Municipal esteve presente o Snr. Vice-Presidente, nos termos do nº 2 do artº 48º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por impedimento do Snr. Presidente da Câmara que se deslocou à Alemanha na viagem com os jovens do Concelho. - - - - -

FALTAS DADAS À SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2011, E NÃO JUSTIFICADAS : -----

----- Não apresentou justificação à falta dada à sessão ordinária realizada no dia 30 de Junho do corrente ano, o membro Snr^a Presidente da Junta de Freguesia de Espírito Santo. -----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou injustificar a falta. -----

JUSTIFICAÇÃO DAS FALTAS À PRESENTE SESSÃO: -----

----- Não compareceu à sessão o membro Dr. João Miguel Palma Serrão Martins, tendo o Snr. Presidente da Mesa informado que o mesmo, por indicação dos Serviços, se encontrava ausente do Concelho em serviço da Autarquia. -----

----- A Mesa da Assembleia, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 5 do art.º 46º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade, deliberou justificar a falta. -----

1.- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1.- CORRESPONDÊNCIA: -----

----- O Snr. Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência entrada na Assembleia desde a última sessão até ao dia de ontem. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- O Snr. Presidente da Assembleia informou que na sequência da reunião que se realizou entre a Câmara Municipal e o Coordenador do Centro de Saúde, com a presença do Dr. João Serrão em representação da Assembleia Municipal e um representante da Junta de Freguesia de Mértola, endereçou um convite ao Dr. Matos para que ele estivesse presente nesta Assembleia, para prestar alguns esclarecimentos. -----

----- Informou ainda que o mesmo confirmou pessoalmente a sua presença no dia de ontem, pelo que se aguarda a sua chegada. -----

1.2.- VOTO DE AMIZADE/SOLIDARIEDADE AO MUNÍCIPE MÁRIO ELIAS: -----

----- O Dr. Miguel Bento apresentou verbalmente um voto de solidariedade ao munícipe Mário Elias, figura pública do Concelho e que está a passar por uma situação de saúde complicada. -----

----- A Assembleia Municipal aprovou-o por unanimidade. -----

1.3.- MANUAIS ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1º CICLO – VOTO DE PROTESTO DOS ELEITOS DA CDU: -----

----- Foi entregue à Mesa um Voto de Protesto, subscrita pelos eleitos da CDU na Assembleia Municipal, pela não atribuição pela Autarquia dos manuais escolares aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, e que fica anexo à minuta desta acta. -----

----- Depois de lido em voz alta, o Snr. Presidente da Assembleia tomou a palavra referindo-se a algumas afirmações do voto de protesto, dizendo que se trata de uma deslealdade por parte dos elementos da CDU para com o Município, considerado dos mais solidários deste país, que apoia jovens, apoia carenciados, apoia quem mais precisa. -----

----- Prosseguindo, referiu-se a uma informação prestada pela Dr.^a Maria José Martins, responsável pela área da Educação da Autarquia, contrária à Informação da CDU, na qual identificou os vários apoios atribuídos anualmente pela Autarquia quer para manuais escolares quer para material escolar e ainda para refeições. Acrescentou de seguida, que é falso dizer-se que a Autarquia não apoia. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Vice-Presidente da Câmara começou por se referir ao comunicado da CDU, que acusava o PS de ignorar as dificuldades das famílias, dizendo que isso não corresponde minimamente à verdade, e questionou a Assembleia se essa tem sido a actuação da Câmara desde o primeiro dia? -----

----- De seguida enumerou alguns exemplos dos vários apoios que esta Câmara tem vindo a dar nos últimos anos e que provam exactamente o contrário. -----

----- Prosseguindo, o Snr. Vice-Presidente da Câmara explicou ainda que a proposta agora apresentada pelos elementos da CDU na Assembleia é diferente do comunicado da força

política que representam, pois no comunicado referiam que deveria ser para todos e agora vem dizer que seria só para os mais carenciados; Que aquilo que a Autarquia defende é que o apoio seja só para quem mais precisa, conscientes que esse apoio na totalidade dos manuais seja de facto um apoio importante para as famílias de menores recursos, e que a Autarquia prevê que no próximo ano ele se possa concretizar. -----

---- Tomando a palavra o membro Dr.^a Mariana Costa questionou a justiça da atribuição de 500€ por cada nascimento, dizendo que neste caso a Autarquia não faz qualquer discriminação entre quem precisa ou não, dá a todos, portanto não se entende o porquê de nos manuais ser diferente.

---- A Snr^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse que concorda que é uma injustiça a análise que é feita ao Município, pois considera que o Município é um Município solidário.

---- Disse ainda que por outro lado, não faz sentido que se diga que o Município não apoia a aquisição dos manuais escolares, e não tem uma política de solidariedade, porque de facto esse apoio existe, como foi referido pelo Presidente da Assembleia, e que esse valor atribuído anualmente pela Câmara Municipal somado com o valor que a Junta de Freguesia dá aos alunos da Freguesia de Mértola, quase totaliza o valor necessário para os livros escolares. -----

---- Acrescentou ainda que a solução, na sua opinião, passaria, à semelhança do que já se pratica em muitos Concelhos deste Distrito, pelo Banco de Livros. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: -----

---- Neste ponto da ordem de trabalhos entrou na reunião a Dr.^a Odete Palma. -----

---- O membro Snr. António Pereira referiu-se à questão colocada pela Dr.^a Mariana Costa, dizendo que discorda totalmente, os apoios que referiu são completamente diferentes, pelo que os critérios de atribuição, tem obrigatoriamente de ser também diferentes. -----

---- Tomando a palavra, o Dr. Miguel Bento começou por dizer que os vários comentários proferidos referiram-se quase exclusivamente ao comunicado do partido político e não à proposta apresentada pelos elementos da sua Bancada. -----

---- Prosseguindo disse que o que gostaria era que os colegas da Assembleia se pronunciassem sobre a proposta que foi apresentada, face aquilo que é a situação actual das famílias e de todas as dificuldades que estão a passar deveria ser equacionada. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: -----

---- Neste ponto da ordem de trabalhos saiu da reunião o membro Snr. António Pereira. -----

---- Na sua intervenção, a Dr.^a Odete Palma referiu que conhece muito bem a situação de algumas destas famílias, e que muito poucos têm os manuais gratuitos. Que a grande maioria compra os livros muito tarde e tem alunos que estão à espera que os pais recebam para ir comprar os livros. Que o subsídio atribuído pela Autarquia ao Agrupamento Escolar, de 10 € por cada aluno, é para a compra de material de desgaste, que são de facto uma mais-valia, mas não são directamente para os alunos, mas para aquisição de materiais de suporte à prática pedagógica. -----

---- Colocado o Voto de Protesto à votação foi o mesmo rejeitado por maioria, com onze (11) votos a contra, dez (10) votos a favor e uma (1) abstenção. -----

1.5.- SITUAÇÃO DA SAÚDE NO CONCELHO DE MÉRTOLA: -----

---- Encontrando-se já presente na sessão o Coordenador do Centro de Saúde de Mértola, o Snr. Presidente da Mesa interrompeu a ordem de trabalhos e deu início ao debate, começando por agradecer a presença do Dr. Matos, e pediu para que cada elemento colocasse as questões que entendesse para que o Dr. Matos presta-se os esclarecimentos necessários. -----

---- Tomando a palavra, a Dr.^a Mariana Costa começou por questionar o mau funcionamento do Centro de Saúde, que numa primeira instância viria da falta de médicos mas que considera também que outras situações advêm de alguma desorganização. -----

---- O Dr. Miguel Bento referiu que a falta de recursos poderá ser uma explicação para os problemas que existem, disse também que noutras áreas tem havido melhorias, dando como exemplo o excelente serviço prestado pela equipa dos cuidados paliativos. -----

----- Prosseguindo referiu que se deveria fazer uma análise mais abrangente, passando pela insuficiência de médicos. Que é intolerável porque começamos por ter médicos 24 horas, e hoje em muitas das vezes nem médico há. -----

----- Disse ainda que na opinião da bancada da CDU, a Câmara tem tido uma posição muito conivente com esta situação, ao contrário do que fez aquando o processo com a GNR. -----

----- Referiu ainda que não são os médicos/enfermeiros/administração que têm culpa de não haver médicos, e é neste ponto que a Câmara deixa muito a desejar. -----

----- Disse também que a Autarquia deveria ponderar a possibilidade, à semelhança do que acontece por exemplo em Barrancos, de contratar profissionais em outsourcing que assegurassem os serviços nos horários para além do que é habitual praticar pelo Centro de Saúde. -----

----- Interrompeu-o o Snr. Presidente da Assembleia para lhe solicitar que indicasse onde havia os tais médicos disponíveis, tendo o Dr. Miguel Bento respondido que não tinha que prestar essa informação. -----

----- Retomando a sua intervenção, o Dr. Miguel Bento referiu também que tem sido por diversas vezes referido neste Órgão que apesar dos problemas existentes no Centro de Saúde, o facto de as pessoas não reclamarem não ajuda muito, defendendo que isso é uma falsa questão pois sabe que as pessoas reclamam, e que até ele próprio já fez uma reclamação, portanto não será por isso que as situações continuam por resolver. -----

----- Tomando a palavra, o Dr. Matos começou por referir que existe uma grande diferença entre aquilo que as pessoas esperam do Centro Saúde e aquilo que é a verdadeira missão do Centro de Saúde, ou seja há de certa forma como que um desencontro entre estas duas realidades, o que no seu entender provoca muita da confusão gerada. As expectativas que as pessoas criam em relação a uma vinda ao Centro de Saúde, são muitas vezes goradas, em virtude do Centro de Saúde não ter essa resposta que as pessoas precisam. -----

----- Disse ainda que o Centro de Saúde está vocacionado para tratamentos preventivos e para prevenção e tratamento de doenças crónicas, e não para tratamento de doenças agudas, esta é uma diferença que muitas vezes, por falta de informação gera descontentamento. -----

----- Prosseguindo disse que a população do Concelho de Mértola tem vindo a baixar muito, não só porque muitos dos jovens abandonaram o Concelho, mas também porque muitos dos idosos que estavam sozinhos, foram levados pelos seus familiares; Que o Centro de Saúde tem inscritos cerca de 7000 utentes, para 4 médicos; Que tem o rácio mais baixo da Europa – 1médico para 1500 utentes embora não esteja muito abaixo do normal, apesar de o mais correcto seria o de ter 5 médicos. -----

----- Disse que neste momento, as dificuldades têm a ver com o facto do Dr. Carlos (médico contratado), ter decidido terminar o contrato, e os 1400 utentes que lhe pertenciam, terem de ser distribuídos pelos restantes 4 médicos., e que para fazer face a esta situação, tiveram de reduzir o número de horas de trabalho, para poder dar resposta a mais estes utentes. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas disse que já presenciou algumas situações lamentáveis e também alguns testemunhos que lhe fizeram chegar, de muitas pessoas que se levantaram muito cedo para apanhar um autocarro com tanto sacrifício e que chegaram ao Centro de Saúde e não foram consultadas, e que as explicações que lhe dão são muito vagas e muitas vezes as pessoas tem de ir para Castro Verde. -----

----- Prosseguindo, enalteceu o excelente serviço prestado pela equipa de enfermagem nos domicílios, não só do ponto de vista clínico mas também social. -----

----- De seguida questionou relativamente ao tempo de espera das consultas, e perguntou também sobre as goteiras que teve conhecimento que existem nalguns gabinetes. -----

----- O membro Snr. José Eugénio disse que em sua opinião, no geral os utentes não são muito bem tratados, referindo-se a um caso concreto, em que o médico não quis atender o utente e pediu à enfermeira para lhe dar uma aspirina, tendo o doente ido para Beja. -----

----- Acrescentou ainda, que muitas pessoas se vão embora Concelho, ao contrário do que já hoje foi defendido, porque tem medo de ficar doentes aqui. -----

----- Disse por fim que considera que o Centro de Saúde tem horário de minimercado, logo não pode prestar um bom serviço. -----

----- Tomando novamente a palavra, o Dr. Matos disse que, relativamente às listas de espera, referiu que 30 % das consultas são marcadas no dia, e que neste momento e após o período de férias a lista de espera varia entre os 4 dias e as 3 semanas, dependendo do médico. -----

----- Quanto aos problemas do edifício, informou que os mesmos estão perfeitamente identificados, nomeadamente reforço da estrutura, telhado, as condutas de água têm telas de impermeabilização que estão danificadas, e que de facto no Inverno passado houve algumas inundações, pelo que estão previstas obras, que não são sua responsabilidade mas sim da Administração Regional de Saúde em Évora, e que tem conhecimento que no passado mês de Julho o processo de obras estava na fase de consulta às empresas para a realização das obras.

----- De seguida falou nos concursos abertos mas que ficaram desertos, mas que ainda se mantêm abertos pelo que se conhecerem alguém que esteja interessado podem informá-lo dessa situação. -----

----- Tomando a palavra, a Dr.^a Maria José Henrique disse que, apesar de já ter sido esclarecida nas suas dúvidas, pediu esclarecimentos em relação à lista de espera, o porquê de alguns médicos terem uma lista de espera de 4 dias e outros de 3 semanas, tendo o Dr. Matos respondido que tem a ver com a maneira como cada médico pratica a sua profissão. -----

----- A Snr.^a Bárbara Reis, presente na sessão em representação do Presidente da Junta de Corte do Pinto, manifestou a sua preocupação relativamente à situação concreta da sua Freguesia, dizendo que se o Dr. João Lemos se for embora será uma grande problema e que se devia começar a pensar como será possível resolver a situação. -----

----- O Dr. Matos informou que ainda não sabe quando ocorrerá a reforma do Dr. João Lemos, pois o mesmo ainda não “tratou dos papéis”. Se acontecer, não tem nenhuma solução imediata.

----- A Dr.^a Odete Palma começou por dizer que parece existir acordo relativamente ao diagnóstico do serviço de saúde no nosso Concelho; Que precisamos de médicos, de algumas obras no edifício e de reduzir as listas de espera. -----

----- Prosseguindo disse que lhe parece que a situação não é de todo a ideal, que de acordo com as explicações do Dr. Matos que o que anda constantemente a fazer é tirar de um lado e colocar noutro, ou seja, e andamos a remediar as coisas com os recursos que temos. -----

----- Disse ainda que depois do diagnóstico feito, temos de partir na procura de soluções.

----- Que lhe parece que o Centro de Saúde está a fazer o que pode, e que talvez a Câmara possa dar algum contributo. -----

----- A Snr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Mértola disse que a saúde é uma coisa que nos preocupa a todos e disso ninguém tem dúvidas; Que pessoalmente sente é uma sensação de impotência, perante os comentários que ouviu e não gostaria de sair desta sessão com essa sensação. -----

----- De seguida solicitou ao Dr. Matos que desse a sua opinião sobre o que é que podemos fazer por onde deveremos ir e a que portas deveremos bater? -----

----- O Dr. Matos disse que as contratações são sempre uma solução mas que dadas as restrições orçamentais e as indefinições actuais não sabe se elas serão possíveis. De seguida referiu ainda o Dr. Horácio Feiteira e a ARS como fazendo parte da solução. -----

----- Disse ainda que existe a possibilidade de médicos sul-americanos, apesar de não se saber qual o projecto do governo quanto à contratação de médicos. Que foi pedido um número excessivo de médicos para o distrito de Beja, porque como se sabe há sempre cortes, e assim os

lugares poderiam ser preenchidos. -----

----- Intervindo, o Snr. Vice-Presidente da Câmara agradeceu a presença do Dr. Matos e enalteceu a forma como se prontificou para estar presente nesta sessão da Assembleia Municipal prestando todos os esclarecimentos que lhe foram colocados, e que contribuíram seguramente para compreender algumas situações. -----

----- De seguida referiu o contributo dado pela Autarquia nesta área, todo o trabalho desenvolvido pela Unidade Móvel que contribui decisivamente para retirar mais alguns utentes ao centro de saúde, o que agravaria ainda mais a já complicada resposta que consegue dar.

----- Prosseguindo disse que não concorda com a opinião do Dr. Miguel Bento, que a Câmara não tem de contratar médicos, que a Câmara não pode nem deve andar a atravessar-se em caminhos que não são os seus, pois isso onera o orçamento municipal em detrimento das entidades que tem a obrigação de dar essa resposta. Que a Câmara deve disponibilizar-se, como já o fez noutras situações, e reafirma-o aqui para colaborar com o Centro de Saúde e outras entidades na procura da melhor solução para ajudar a resolver o problema. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Presidente da Assembleia manifestou também a sua disponibilidade e a da Assembleia Municipal para se passar a uma fase de pressão sobre as entidades e responsáveis que possam contribuir para que o problema se resolva. -----

----- O Dr. Matos disse que não era preciso agradecer que ele estará sempre disponível para prestar todos os esclarecimentos que forem necessários pois desta forma é possível também fazer passar a mensagem sobre o papel efectivo do centro de saúde e a sua verdadeira missão.

----- O Dr. Miguel Bento referiu que é a favor das manifestações, preferindo o diálogo, mas se for necessário está disponível para ir para a frente de uma, que não é pudico ao ponto de dizer, que para manifestações não está disponível. Que efectivamente existe uma imagem muito negativa, um clima de desconfiança relativamente ao centro de saúde de Mértola, e pensa que é possível fazer alguma coisa. -----

----- Prosseguindo disse que não lhe parece correcto quando lhe digam, se não há médicos indique você como os arranjar, porque não é ele que tem de arranjar os médicos, por isso não aceita esse discurso demagógico. -----

----- Relativamente à questão dos rácios, disse o Dr. Miguel Bento que o Dr. Matos não o convenceu quando disse que estamos a um nível aceitável, quando nós temos uma realidade muito particular. -----

----- Prosseguindo disse que também não concorda com a afirmação de que não há pessoas a sair do Concelho derivado a essa situação porque conheço muitas situações de pessoas que não são eleitores deste Concelho exactamente pela questão do médico. Que a desconfiança em relação aos médicos é um dos factores determinantes para o abandono do território. -----

----- Disse ainda que quando acusavam a sua Bancada de vir sempre a falar dos problemas do centro de Saúde, e quase que éramos gozados, ficou aqui provado pelo Dr. Matos que o problema existe e a sua proposta vai no sentido de ser criada uma comissão que possa definir algumas prioridades e possa iniciar e efectuar algumas diligências. -----

----- Referiu ainda que ao contrário do que disse o Snr. Vice-Presidente da Câmara, que face à situação particular do nosso concelho, a Câmara deveria procurar uma solução e se isso tiver de sair dos cofres da câmara que saia. -----

----- O Dr. Matos disse que as pessoas não têm de agradecer, que está disponível para esclarecer dúvidas e aceitar sugestões. -----

----- Prosseguindo disse que relativamente ao que foi dito pelo Dr. Miguel Bento, parece que o Centro de Saúde é uma instituição horrível. Que não é fácil manter os médicos que cá estão, e a grande maioria do que é feito, é bem feito, mas não é reconhecido, e esta situação é muito má para os profissionais, perguntando como é possível atrair pessoas para o Centro de saúde se a imagem que passa para o exterior é péssima? Que ao contrário do que se faz crer, os indicadores relativos ao Concelho de Mértola, dizem que é o melhor do Distrito, bem como as medidas

tomadas com os hipertensos e os diabéticos. Que a mortalidade no Concelho (ajustada à idade), é a mais baixa do distrito. Que também se verifica que o Concelho de Mértola, é o que menos alimenta as urgências de Beja e Castro Verde (ajustado à população). E, nesta perspectiva, o que se está a fazer no Centro de Saúde, não é tão mau nem tão desajustado como se tenta fazer parecer. -----

----- O Snr. Presidente da Assembleia deu por encerrado o tema agradecendo mais uma vez a presença do Dr. Matos e referindo que a Assembleia irá criar um ponto de discussão, para se tentar arranjar algum tipo de ajuda para o Centro de Saúde. Afirmou que nunca duvidou da capacidade dos profissionais do Centro de Saúde e que podem contar com toda a disponibilidade da Assembleia Municipal. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas solicitou à Assembleia que autorizasse neste ponto a Intervenção do Público, já que se deslocaram a esta sessão alguns habitantes da Freguesia de Santana de Cambas. -----

----- O Snr. Presidente da Assembleia disse que se abriu uma excepção para o Dr. Matos esclarecer dúvidas sobre o Centro de Saúde, solicitando ao Plenário que se abra também a excepção de neste ponto se ouvir o público presente, o que foi aprovado por unanimidade.

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos saiu da sessão o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Sólis. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- Tendo sido aprovado por unanimidade a inclusão deste ponto antes da Ordem de Trabalhos desta Assembleia, o Snr. Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção do público e passou a palavra ao público presente. -----

----- Tomando a palavra, o munícipe Snr. Manuel Mourão Soares, diz-se porta-voz da Comissão de Moradores de Salgueiro e apresentou o assunto referente às obras na Estrada desde o Cruzamento dos Salgueiros até Moreanes. Disse que também já apresentou este assunto na Assembleia de Freguesia de Santana e referiu que em Santana de Cambas ninguém sabe de nada, existindo uma grande falta de informação. -----

----- Prosseguindo disse que há cerca de 26 alunos da Freguesia de Santana de Cambas, que vem diariamente para Mértola, e tem muitas dúvidas relativamente ao autocarro da Rodoviária que vem da Mina, não lhe parece que ele vá utilizar a estrada de terra batida entre Sapos e Santana e, muito menos que venha pela estrada de Fernandes/Picoitos/Salgueiros/ Santana e que volte para trás, pelo que solicitou que a Câmara visse muito bem essa situação para que seja possível ainda minimizar alguns constrangimentos que vão surgir de certeza. -----

----- O mesmo munícipe colocou a questão da falta de patrulhamento da GNR. Que soube que esse problema se deve aos cortes orçamentais o que faz com que o gasóleo tenha de ser racionalizado ao máximo, o que provocou uma redução significativa no número de quilómetros. Que fez as contas e são necessários percorrer cerca de 4000 km por mês para assegurar um patrulhamento em condições, ou seja cerca de 500 € por mês em gasóleo, e talvez a Câmara e as Junta do Concelho pudessem arranjar esse dinheiro. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Vice-Presidente começou por explicar que a obra vai ser dividida em dois troços, que serão intervencionadas alternadamente, e que por questões ambientais e outras de licenciamento o primeiro troço vai ser entre Santana de Cambas e o cruzamento de Moreanes. Que para a concretização da obra em todo esse troço vai ser necessário proceder à interrupção da circulação automóvel, e para isso foram definidas duas alternativas, uma a Norte e outra a Sul, sendo que são as únicas alternativa possíveis. Que a alternativa a Norte é pelos Sapos, e depois Sapos / Santana tem o inconveniente de ter um troço em terra batida o que dificulta sempre a situação, o troço a Sul é pelos Fernandes passando pelos Picoitos cruzamento de Salgueiros e Santana. Que já foi efectuado um aviso à população a comunicar essa situação e que neste momento aguarda-se que o empreiteiro entre em obra, e a

partir desse dia o trânsito ficará interrompido, que neste momento o empreiteiro já pode entrar em obra não se sabe ao certo o dia em que o vai fazer. -----

----- Prosseguindo disse que foi dado conhecimento dessa situação a várias entidades incluindo a própria Rodoviária, e de que tenha conhecimento até ao momento ninguém manifestou qualquer contestação a essa situação. -----

----- Que a obra vai demorar cerca de um ano, sendo aproximadamente 6 meses para cada troço.

----- Relativamente à questão da vigilância policial, referiu o Snr. Vice-Presidente que não tem conhecimento que essa situação exista, nem das contas apresentadas, e que até ao momento nada de concreto chegou à Câmara. Que, se o problema existe e acredita que sim, dadas as dificuldades e os cortes que estão a ser alvo, espera que alguém se dirija à Câmara e peça a colaboração que necessitar para poder ser analisada. -----

----- A munícipe D. Cláudia Drago informou que tem uma menina que é transportada diariamente pela Santa Casa da Misericórdia para o Centro Infantil, e que a Misericórdia já a informou que terá de arranjar uma alternativa porque vai deixar de assegurar o transporte, tendo alegado que pelo troço de terra batida está fora de questão, e pelo troço dos Picoitos é muito dispendioso, uma vez que o autocarro vem da Mina e terá de fazer aquela volta toda. -----

----- A mesma munícipe alertou também para a falta de informação com que se deparam de momento, estão todos um pouco perdidos pois não sabem ao certo como as coisas se vão processar nem qual vai ser a reacção das várias entidades, entre as quais a própria Rodoviária.

----- Que em sua opinião houve bastante tempo para prever esta situação e minimizar os danos que isso irá provocar. -----

----- Disse ainda que quer um troço quer o outro, na sua opinião, têm muitos perigos e constrangimentos, se o troço a Norte é de terra batida o troço a Sul não é menos perigoso em virtude da estrada ser muito estreita e ter algumas curvas perigosas, solicitando à Câmara que ponderasse o assunto. -----

----- O Snr. Vice-Presidente voltou a referir o facto de a Câmara já ter comunicado a todas as entidades que a estrada iria ser interrompida quais as alternativas que existem no terreno, e que até ao momento nenhuma mostrou qualquer constrangimento. -----

----- Prosseguindo disse que a Câmara irá estar atenta às situações que surjam para que dentro das suas possibilidades possa colaborar na sua resolução; Que já foram solicitadas, nomeadamente pela Junta de Freguesia, intervenções no troço de terra batida, que na medida das possibilidades existentes serão analisadas. -----

----- Disse ainda que tem conhecimento de que estas obras trazem sempre alguns constrangimentos à população, mas que depois da obra feita as populações ficarão seguramente melhor servidas e esse é o objectivo. -----

----- Tomando a palavra, o Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas alertou para a necessidade de uma intervenção urgente no troço de terra batida entre Santana e Sapos.

----- Informou também que foi contactado pela Eng. Manuela Inácio, que o informou que neste momento a obra pode arrancar a todo o momento, que os prazos já estão a decorrer por conta do empreiteiro, e desta forma de um dia para o outro a sinalização poderá ser colocada e o trânsito será interrompido, mas que não consegue dizer o dia ao certo. -----

----- De seguida solicitou ainda o reforço da sinalização para o troço dos Fernandes, que como toda a gente sabe é um troço muito perigoso, e onde circulam diariamente alguns veículos pesados o que aumenta ainda mais o perigo, e que, com o aumento de tráfego a probabilidade de acidentes será muito maior. -----

ALTERAÇÃO AO QUÓRUM: -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos saiu da reunião o Dr. Miguel Bento. -----

----- Tomou a palavra o Snr. José Cardoso, que referiu residir em Lisboa mas que é proprietário de uma casa na Mina de São Domingos, o qual entregou cópias de documentos sobre o assunto que passou a expor. Disse o senhor que com o objectivo de tratar do processo de legalização da

casa entregou toda a documentação solicitada na Casa do Mineiro, quando se apercebeu que por lapso tinha entregado um original dirigiu-se aos serviços para poder reaver esse original quando, para sua surpresa verificou que o mesmo tinha sido alterado. Pediu então que fosse averiguado o assunto e lhe fossem dadas as devidas explicações. -----

----- Referiu-se ainda de um terreno que existe em frente à dita casa e que pertence ao mesmo proprietário e não sabe porque razão está a ser ocupado por outros senhores. -----

----- A munícipe D. Custódia, residente em Monte Costa disse representar os moradores de Monte Costa, e que estava ali novamente como já o tinha feito há um ano atrás, para solicitar o saneamento básico para a povoação. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas, tomando novamente a palavra, referiu a necessidade dessa obra que em sua opinião será uma obra muito simples, uma vez que a ETAR que serve a povoação de Moreanes poderá também suportar as águas do Monte Costa dado tratar-se de uma povoação com poucos habitantes. Disse ainda que não se conforma com a resposta dada pela Câmara, que alega que a ETAR não tem capacidade, e que a Câmara deveria voltar a analisar melhor o assunto. -----

----- O Snr. Vice-Presidente da Câmara voltou a afirmar as conclusões do estudo efectuado pela Empresa, que conclui pela inviabilidade desse projecto, pois a ETAR não terá capacidade para suportar mais esse efluente mantendo os parâmetros exigidos pelas entidades que fiscalizam essas matérias. Mais referiu que o que se fez foi apenas averiguar da capacidade da ETAR de Moreanes receber o efluente de Monte Costa ou não e caso isso fosse possível depois teria de se ver quando avançaria o saneamento da povoação, porque isso depende também de financiamentos comunitários e neste momento existem cinco povoações maiores com os projectos finalizados e somente à espera de financiamento para poderem avançar. Nesse caso, como quando foi feito o Projecto de Moreanes não foi logo contemplado o Monte Costa, teria de ser feita uma solução autónoma. -----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1.- APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO DE 30 DE JUNHO DE 2011: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no nº 2 do artº 92 da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2020, de 11 de Janeiro, foi presente, para aprovação a acta da reunião ordinária desta Assembleia, realizada no dia 30 de Junho de 2011.

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com dezasseis (16) votos a favor e quatro (4) abstenções, aprovar a acta. -----

2.- INFORMAÇÃO FINANCEIRA – 1º SEMESTRE DE 2011: -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira da Câmara Municipal referente ao 1º Semestre do corrente ano e já presente à reunião do Executivo de 03 de Agosto passado.

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3.- PELA DEFESA DOS COMBOIOS EM BEJA – TOMADA DE POSIÇÃO: -----

----- Foi presente uma proposta do Executivo, aprovada em reunião de 20 de Julho do corrente ano, no sentido da Assembleia Municipal subscrever o texto da Tomada de Posição de um Grupo de Trabalho da Assembleia Municipal de Beja, sobre a “Defesa dos Comboios em Beja”.

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade subscrever o texto da Tomada de Posição proposto. -----

4.- APLICAÇÃO DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS – DERRAMA: -----

----- Foi presente uma proposta do Snr. Presidente da Câmara aprovada em reunião do Executivo realizada no dia 14 de Setembro corrente, do seguinte teor: -----

----- “Considerando: -----

1º - Que o artigo 14º da Lei n.º2/2007 de 15 de Janeiro, nova lei das Finanças Locais, prevê a possibilidade dos municípios deliberarem “lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo 1,5% sobre o lucro tributável sujeito a não isento de imposto sobre o IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas) -----

2º - Que o n.º 2 do artigo 12º da mesma Lei prevê que a “Assembleia Municipal pode, por proposta da Câmara Municipal, através de deliberação fundamentada, conceder isenções totais ou parciais relativamente aos impostos” -----

3º - As dificuldades conjunturais vividas pelas empresas que desenvolvem a sua actividade em Municípios do interior; -----

----- Proponho que a Câmara Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal a proposta de não lançar Derrama, e desta forma isentar as empresas deste encargo fiscal, como forma de reconhecimento do seu esforço na participação do desenvolvimento do Concelho através da criação de riqueza e postos de trabalho.” -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta acima transcrita.

5.- IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2012: -----

----- Foi presente uma Proposta do Executivo, aprovada em reunião de 14 de Setembro corrente, no sentido desta Assembleia fixar para o ano de 2012 as seguintes taxas do IMI: -----

a)- Prédios rústicos: 0,8%; -----

b)- Prédios urbanos: 0,7%; -----

c)- Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,4%. -----

----- Propôs ainda o Executivo a majoração de 30% os prédios urbanos degradados, e minoradas em 30 % os prédios urbanos objecto de recuperação sítios no Centro Histórico da Vila de Mértola. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com onze (11) votos a favor, oito (8) votos contra e uma (1) abstenção aprovar a proposta do Executivo acima referida. -----

5.1 - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2012 – DISCUSSÃO: -----

----- Tomou a palavra a Dr.ª Maria José Henrique para referir que não lhe parece justo a Câmara fixar o limite máximo numa altura difícil para as famílias como a que estamos a atravessar. Que em sua opinião a Câmara deveria ter optado por uma taxa mais baixa. -----

----- O Snr. Presidente da Assembleia disse que, à semelhança do que defendeu no ano anterior este é um imposto que é pago por quem mais tem, logo por quem o pode pagar. -----

6.- 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2011: -----

----- Foi presente uma proposta do Snr. Presidente aprovada em reunião do Executivo de 21 de Setembro corrente, do seguinte teor: -----

“1.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2011-----

(Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, art.º 5.º) -----

PROPOSTA-----

----- Considerando que, dos 2 trabalhadores (coveiros) afectos ao Serviço de Cemitérios um se encontra em situação de doença que se prevê prolongada no tempo e, inclusivamente, aguarda aposentação; -----

----- Considerando que apenas com um trabalhador se torna difícil assegurar as actividades nos dois cemitérios municipais, para além de que o mesmo trabalhador, por vezes, fica impossibilitado do gozo dos dias de descanso semanal que a lei lhe confere; -----

----- Considerando que não existem outros recursos na autarquia com o perfil adequado e as competências necessárias para o desempenho daquelas funções; -----

----- Nos termos do disposto nos art.ºs 4 e 5 da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de Setembro, ao abrigo das competências previstas na alínea a) do n.º 2 do art.º 2.º do mesmo Decreto-Lei n.º 209/2009, propõe-se: -----

- A criação de um posto de trabalho no Sector de Obras Municipais da Divisão de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais, na categoria de Assistente Operacional, da carreira geral de Assistente Operacional, na actividade de coveiro; -----

----- Quanto ao posto de trabalho que vem sendo ocupado pelo trabalhador que se encontra na situação de doença, o mesmo será extinto com a aposentação do seu ocupante.” -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta acima transcrita.

7.- QUARTA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2011: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 64º e alínea b) e no nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente a proposta de 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano para 2011, aprovada pelo Executivo em reunião de 21 de Setembro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria com onze (11) votos a favor e nove (9) abstenções, aprovar a 4ª Revisão às GOP's 2011. -----

8.- QUARTA REVISÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2011: -----

----- Nos termos e para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 64º e alínea b) e no nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi presente a proposta de 4ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2011, aprovada pelo Executivo em reunião de 21 de Setembro corrente. -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por maioria com onze (11) votos a favor e nove (9) abstenções, aprovar a 4ª Revisão ao Orçamento Municipal para 2011. -----

9.- DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO – PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO MOREANES/MONTE DO GUIZO: -----

----- Foi presente uma Proposta do Executivo, aprovada em reunião de 21 de Setembro corrente, do seguinte teor: -----

----- “Em relação ao assunto em epígrafe, cumpre informar que: -----

----- No âmbito do esforço que o Município está a desenvolver para proceder à pavimentação de caminhos públicos existentes no concelho, urge realizar a presente intervenção no caminho Moreanes – Monte do Guizo em que parte do traçado se desenvolve em área classificada REN.

----- A ligação Moreanes - Monte do Guizo presentemente é servida por estrada de terra batida com 4.847,298 metros, cuja manutenção acarreta elevados custos para o Município. -----

----- A pavimentação visa criar uma melhoria considerável nas acessibilidades entre as povoações da zona, permitindo a sua revitalização e melhorar as condições de vida de quem lá reside, contribuindo assim para o desenvolvimento das localidades dinamizando a economia local, reforçando a sociabilidade das populações combatendo a sua interioridade e envelhecimento assim como desertificação. -----

----- Refira-se que é uma zona do concelho com reconhecidas perspectivas de desenvolvimento nomeadamente em termos turísticos: no local já está instalado um turismo rural com organização de eventos. Mais, a sua proximidade com a ponte internacional do Baixo Guadiana é uma mais-valia para uma aposta num turismo natureza sustentável uma vez que a zona está integrada no parque natural do vale do Guadiana. -----

----- Esta zona é também reconhecida por reunir condições de excelência para a prática da actividade cinegética. -----

----- Face ao exposto, e salvo melhor entendimento, propõe-se que Câmara Municipal assim como a Assembleia Municipal reconheçam e declarem o interesse público subjacente à pavimentação do caminho público Moreanes - Monte do Guizo, que abrange a área e o troço assinalados nas plantas anexas e que fazem parte integrante da presente informação, de modo a se solicitar a desafecção da REN da referida área, permitindo assim a concretização deste projecto que o Município considera de extrema relevância para o desenvolvimento da freguesia de Santana de Cambas e do concelho.” -----

----- A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a Proposta acima transcrita.

10.- FISCALIZAÇÃO DOS ACTOS DA CÂMARA: -----

----- Elaborada nos termos e para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi presente a Informação do Snr. Presidente da Câmara, de que um exemplar fica anexo à minuta desta acta. -----

-----O Snr. Presidente da Assembleia declarou aberto este ponto, começando por informar da sua intenção em organizar uma visita pelo Concelho, com todos os elementos da Assembleia Municipal, onde iriam tentar passar por todas as Freguesias à semelhança do que já se fez noutra ocasião e visitar algumas das obras concluídas ou em construção. -----

----- Tomando a palavra a Dr.^a Maria José Henrique questionou o porquê de até ao momento ainda não ter sido efectuada a vistoria ao Edifício da Junta de Freguesia de Santana de Cambas como tinha sido prometido na última Assembleia. -----

----- Questionou também sobre o andamento do processo relacionado com a empresa que andou a fazer a limpeza da mata e que não recolheu a lenha. -----

----- Prosseguindo disse que, relativamente ao jardim de Penilhos, soube que a Câmara apesar dos pedidos feitos pela população cortou a água e que depois das reclamações voltou a ligar mas colocou um contador, que segundo apurou será para Junta de Freguesia pagar a água. -----

----- Disse ainda que leu no relatório do Presidente da Câmara, que o Executivo se prepara para vender algumas Escolas, manifestando o seu desagrado relativamente a esse assunto e perguntou quais as escolas que o Executivo tenciona alienar. -----

----- Tomando a palavra o Snr. Vice-Presidente disse que, relativamente à questão colocada sobre a vistoria ao Edifício da Junta de Freguesia de Santana de Cambas, que já se encontra nomeada, por parte da Câmara, a respectiva Comissão, pelo que julga que a muito curto espaço de tempo a vistoria poderá ter lugar. -----

----- Quanto ao processo da limpeza da mata informou que se encontra na fase de mediação entre o advogado da Autarquia e a outra parte, fase prévia ao intentar da própria acção judicial. -----

----- Relativamente ao contador de água colocado no jardim de Penilhos disse que, embora não tenha acompanhado este assunto, julga que a questão terá a ver com o controlo dos gastos de água, já que ao longo dos anos a Câmara tem vindo a eliminar os pontos de água sem controlo espalhados pelo Concelho de forma a evitar os consumos abusivos. -----

----- Sobre a venda das escolas disse que existem algumas escolas que estão sem qualquer uso há vários anos e que começam a carecer de intervenções/obras em que a Câmara se não as quiser deixar degradar mais vai ter de gastar muito dinheiro na sua reabilitação. Que a Câmara tem entregado, a título gratuito, as escolas primárias que não estão a ser utilizadas às várias Associações locais para delas fazerem a sua sede e desenvolverem as suas actividades, referindo que ainda há muito pouco tempo, por exemplo, entregou a Escola do Ledo ao Grupo Coral “Os Caldeireiros de São João”. -----

----- Prosseguindo disse que existem Câmaras que optaram por fazer “pacotes” com várias escolas e depois fazem uma hasta pública para a sua alienação, mas a Câmara de Mértola tem optado por ir fazendo caso a caso, já se tendo vendido a Escola de Sedas, na Freguesia de Espírito Santo e está em preparação o processo para venda das Escolas de Picoitos e Moinhos de Vento. -----

----- A Dr.^a Odete Palma falou sobre a circulação automóvel junto à Escola Primária, e que o portão que dá acesso ao Centro de Saúde deveria estar fechado, pois são muitos os carros que passam por ali todos os dias, mesmo junto à porta principal da Escola, o que se torna muito perigoso. Disse que já fez ofícios à Câmara e que o próprio Agrupamento também já comunicou essa situação, e que se deveria fazer alguma coisa antes que aconteça algum acidente. -----

----- O Snr. Vice-Presidente disse que concorda que naquela zona o uso de veículos deveria de facto ser muito restrito. Que julga existir um sinal de trânsito junto ao Centro de Saúde a proibir o trânsito por essa via, só sendo permitido excepcionalmente e por ventura isso não estará a ser respeitado. -----

----- Prosseguindo disse que, no entanto, vai reforçar junto do restante executivo a preocupação relativa a essa situação. O falar-se com a própria GNR, o fechar do portão ou acrescentar um corrimão para que as crianças não passem tão junto do portão, conforme o sugerido pelo Dr. Manuel Joaquim são algumas formas que podem minimizar eventual perigo. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. João dos Caldeireiros agradeceu os materiais enviados pela Câmara e perguntou sobre os bancos que solicitou para Penilhos. -----

----- Prosseguindo disse que recebeu uma factura Câmara, na sequência de uma viagem que fizeram à SIC com as pessoas da povoação de Corte Pão e água, já que a Câmara tinha informado que emprestava a carrinha e depois enviou uma factura no valor de 180 euros.

----- Referiu também que enviou um ofício à Câmara a solicitar apoio para as obras de ampliação do Cemitério, e que já recebeu a resposta da Câmara a dizer que não apoiava a execução dessas obras pelo que solicitava que a situação fosse revista pois o Cemitério está a atingir a sua capacidade máxima e a Junta não tem dinheiro para a obra que ronda os 20.000 euros. -----

----- Relativamente aos bancos para Penilhos, o Snr. Vice-Presidente disse que há pouco tempo ouviu o Snr. Presidente da Câmara perguntar ao Eng^o Paulo Luís, responsável pela Dasuom se já tinham chegado os bancos para Penilhos, pelo que julga que estarão para chegar em breve, que deve ter havido alguma dificuldade no fornecimento, mas está em crer que chegarão em breve. -----

----- Relativamente à factura do empréstimo da carrinha o Snr. Vice-Presidente disse que, ao que julga saber, isso terá a ver com uma percentagem que as Juntas têm de suportar. Que Câmara suporta a parte maior e a Junta a parte menor, que não sabe o número exacto mas julga que a Junta suporta 25% do total. -----

----- Tomou a palavra o Snr. Manuel Sequeira para questionar sobre os custos da Feira da Caça.

----- O Snr. Vice-Presidente referiu que o custo real só poderá ser apurado após a realização da Feira, e que neste momento o que existem são previsões ou estimativas, prevendo-se, tal como o Presidente da Assembleia já referiu, cerca de 75.000 euros. -----

----- A Dr.^a Mariana Costa, tomando a palavra, disse que relativamente à questão colocada pelo Snr. Presidente da Junta de S. João dos Caldeireiros sobre as obras do cemitério, a Câmara deveria ponderar melhor, uma vez que a situação lhe parece muito delicada. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Pinheiro questionou sobre o alargamento da Estrada de Alcária Longa e sobre os bancos para Penedos. -----

----- O Snr. Vice-Presidente respondeu dizendo que julga que os bancos para Penedos virão na mesma encomenda que os de Penilhos, pelo que, julga que não demorarão muito a chegar.

----- Relativamente ao alargamento da estrada de Alcária Longa, não tem conhecimento que esteja, para já, prevista qualquer intervenção. -----

----- O Snr. Presidente da Junta de Freguesia de Santana de Cambas apresentou o caso da rede de abastecimento de água no Pomarão, dizendo que se trata de um situação grave, que aquela povoação ficou privada de água durante 3 ou 4 dias, que a rede conforme comprovou está completamente entupida, pelo que apelou à Câmara para que rapidamente possa estudar uma solução. -----

----- O Snr. Vice-Presidente disse ter conhecimento que os funcionários municipais têm andado lá a resolver a situação de forma a minorizar os prejuízos à população. -----

----- O membro Snr. José Eugénio elogiou o trabalho gráfico da Informação, tendo o Snr. Vice-Presidente agradecido o elogio dizendo que se tentava sempre melhorar. Reiterou a atitude positiva de se enaltecer também os aspectos positivos desenvolvidos na actividade da autarquia e não só, como é costume, os aspectos negativos. -----

----- A finalizar o Snr. Presidente da Assembleia, à semelhança do que tem acontecido em sessões anteriores, preferiu realçar o que de bom se passa no Concelho. Lembrou a inauguração do Núcleo Museológico do Mosteiro e a inauguração da conclusão das obras no Museu Paleocristão, obra essa em parceria com o Campo Arqueológico e a Escola Profissional ALSUD, cujo custo final orçou em cerca de 80.000 euros. -----

11.- APROVAÇÃO DA ACTA: -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou que a acta fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. -----

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da acta em minuta que depois de posta a votação foi aprovada por unanimidade. -----

12.- ENCERRAMENTO: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 21,50 horas. -----

----- E eu 1º Secretário da Assembleia, a redigi,
subscrevo e assino. -----

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____